

Uma análise da relação entre flexibilização do trabalho, comprometimento e intenção de permanência dos profissionais nas organizações

FABIO JOSE RODRIGUES FERREIRA (Autor), Harrison Bachion Ceribeli (Orientador)

O objetivo geral desta pesquisa de natureza descritiva conclusiva foi analisar a relação entre a flexibilização do trabalho, o comprometimento organizacional e a intenção de permanência dos indivíduos na organização. Para coleta de dados, realizou-se um levantamento de campo (survey), em Mariana, Minas Gerais (Brasil). Já em relação à análise dos dados coletados, optou-se pela Modelagem de Equações Estruturais, adotando-se duas abordagens de forma complementar: a Análise Fatorial Confirmatória e a Análise de Caminhos. Os resultados obtidos apontam que a flexibilização do trabalho influencia positivamente a intenção de permanência do indivíduo na organização e o comprometimento organizacional de base afetiva e normativa. Além disso, verificou-se que existe relação positiva entre o comprometimento organizacional e a intenção de permanência na organização. Por fim, cabe acrescentar que, somente com os avanços tecnológicos dos últimos anos é que as organizações puderam implantar, de forma efetiva, práticas de flexibilização do trabalho, tais como o home-office e o telework, que permitiram aos seus colaboradores equilibrar os âmbitos profissional, pessoal e familiar de suas vidas, e às organizações a retenção do capital intelectual e a redução dos custos relativos à rotatividade.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto